

## 94 – A União da Igreja e do Estado

www.faroldaprofecia.com

**1 – O que estava já em operação na igreja ao tempo do apóstolo Paulo?**

**II TESSALONICENSES 2:7:** “A verdade é que o mistério da iniquidade já está em ação, restando apenas que seja afastado aquele que agora o detém.”

- “Pois essa perversidade já opera secretamente e permanecerá em segredo até que se afaste aquele que a detém.”

- “Porque o mistério da iniquidade já está em ação, apenas esperando o desaparecimento daquele que o detém.”

**2 – Que espécie de homens, disse ele, se levantariam na igreja?**

**ATOS 20:29 e 30:** “Sei que, depois da minha partida, lobos ferozes penetrarão no meio de vocês e não pouparão o rebanho. E dentre vocês mesmos se levantarão homens que torcerão a verdade, a fim de atrair os discípulos.”

- “Sei que depois de minha partida surgirão em seu meio falsos mestres, lobos ferozes que não pouparão o rebanho. Até mesmo entre vocês se levantarão homens que distorcerão a verdade a fim de conquistar seguidores.”

- “Sei muito bem que, quando vos deixar, hã-de aparecer no vosso meio falsos mestres que como lobos ferozes não pouparão o rebanho. Há mesmo

alguns de vocês que torcerão a verdade só para arranjar adeptos.”

**3 – Por qual experiência passaria a igreja, e o que nela surgiria antes da segunda vinda de Jesus?**

**II TESSALONICENSES 2:3:** “Ninguém vos engane de maneira alguma, pois aquele dia não virá sem que primeiro venha a apostasia e que o homem do pecado seja revelado, o filho da perdição.”

**4 – Como se demonstrou a primeira prova concreta dessa “apostasia” da verdade divina?**

- Na adoção de ritos e costumes pagãos na igreja.

“Os bispos aumentaram a quantidade de ritos religiosos no culto cristão, ... tanto dos judeus como dos pagãos, a fim de facilitar-lhes a conversão ao cristianismo.... Para esse propósito deram às instituições do evangelho o nome mistério, e sobretudo o santo sacramento ornaram eles com esse título solene. Usaram nessa sagrada instituição, bem como na do batismo, vários dos termos empregados nos mistérios pagãos, e chegaram até a adotar os mesmos ritos e cerimônias de que consistiam aqueles célebres mistérios”. *Ecclesiastical History (Tradução de Archibald Maclaine), por Johann Lorenz von Mosheim, cent. 2, cap IV, parágrafos 2 a 5.*

**5 – Em que época já se manifestava essa tendência?**

- “Essa imitação começou nas províncias orientais; mas, depois da época de Adriano [Imperador 117-138 A. D.], que foi o primeiro introdutor dos mistérios entre os latinos, foi seguida pelos cristãos que habitavam as partes ocidentais do império”. *Idem, parágrafo 5.*

**6 – Qual tem sido uma grande característica do papado?**

- A união da Igreja e Estado, ou a autoridade religiosa dominando a civil para a realização dos seus objetivos. *Estudos Bíblicos, CPB, pág. 426.*

**7 – Quando se formou a união da Igreja e do Estado, da qual nasceu o papado?**

- Durante o reinado do Imperador Romano Constantino, o Grande, de 313 a 337 A. D., foi posta a base desenvolvendo-se sob os seus sucessores. *Idem, pág. 426.*

**8 – Qual foi, àquele tempo, o caráter de muitos dos bispos?**

- “Bispos de mentalidade mundana, em vez de cuidarem da salvação do rebanho, eram muitas vezes dados demais a viajarem dum lugar para outro, e intrometerem-se nos assuntos mundanos”. *History of the Christian Religion and Church, de August Neander (Tradução de Joseph Torrey), Vol. 2, pág. 16.*

**9 – O que os bispos decidiram fazer?**

- “Esta teoria teocrática já prevalecia ao tempo de Constantino; e .... os bispos

voluntariamente se tornaram dele dependentes por meio de suas disputas, e pela determinação de fazerem uso da autoridade do Estado para a consecução de seus objetivos”. *Idem, pág. 132.*

A “teoria teocrática” era a de um governo exercido por Deus por meio da Igreja, particularmente mediante seus bispos.

**10 – Em que data foi promulgada a famosa lei dominical de Constantino?**

- Em 321 A. D.

**11 – Quando e por quem foi convocado o Concílio de Nicéia?**

- Pelo Imperador Constantino, em 325 A. D.

**12 – Sob a autoridade de quem foram publicados os seus decretos?**

- “Os decretos .... foram publicados sob a autoridade imperial, alcançando assim importância política”. *Idem, pág. 133.*

**13 – Qual foi um dos objetivos principais na convocação desse concílio?**

- “A questão referente à observância da Páscoa, suscitada ao tempo de Aniceto [Papa e bispo de Roma] e Policarpo [discípulo do apóstolo João], e depois no de Vitor [Papa], estava ainda sem decisão. Foi esse um dos motivos principais da convocação do Concílio de Nicéia, sendo o assunto de maior importância a ser considerado depois da controvérsia ariana”.

- “Parece que as igrejas da Síria e Mesopotâmia continuaram a seguir o costume dos judeus, e a celebrar a Páscoa no décimo quarto dia da Lua, quer caísse em domingo quer não. Todas as demais igrejas celebravam essa solenidade no domingo somente, a saber: Roma, Itália, África, Lídia, Egito, Espanha, Gália e Bretanha; e toda a Grécia, Ásia e Ponto”. **Historical View of the Council of Nice, por Isaac Boyle, pág. 23, edição de 1836.**

**14 – Que decisão teve afinal o assunto?**

- “O dia da Páscoa foi por fim fixado no domingo imediato à Lua cheia mais próxima, após o equinócio vernal”. **Idem pág. 24.**

**15 – Que foi decretado pelo Concílio de Laodicéia, em 364 A. D.?**

- Que os cristãos deveriam guardar o domingo, e que, se persistissem em repousar no sábado, “estariam desligados de Cristo”. **Estudos Bíblicos, pág. 427.**

**16 – Que leis imperiais foram feitas em 386 A. D.?**

- “Por meio de uma lei feita no ano 386, aquelas alterações mais antigas feitas por Constantino foram impostas com maior vigor; e, em geral, foram proibidas estritamente no domingo as transações civis de toda espécie”. **History of the Christian Religion and Church, de August Neander (Tradução de Joseph Torrey), Vol. 2, pág. 300.**

**17 – Que petição foi feita ao Imperador por uma convenção dos bispos da Igreja, em 401 A. D.?**

- “Que os espetáculos públicos fossem transferidos do domingo cristão e dos dias santos para qualquer outro dia da semana”. – **Ibidem, pág.**

- A lei desejada foi conseguida em 425 A. D.

**18 – Qual foi o objetivo dos bispos da Igreja, ao pedirem leis dominicais?**

- “Que o dia fosse dedicado com menos interrupção ao propósito da devoção”. “Que a devoção dos fiéis ficasse isenta de qualquer perturbação”. **History of the Christian Religion and Church, de August Neander (Tradução de Joseph Torrey), Vol. 2, págs. 297 e 301.**

**19 – Como era perturbada a “devoção dos fiéis”?**

- “Os ensinadores da Igreja ... em verdade, eram muitas vezes forçados a queixar-se de que nessas competições, o teatro era muitíssimo mais frequentado do que a Igreja”. **Ibidem, pág. 300.**

**20 – Que diz August Neander, teólogo e historiador alemão, quanto à obtenção dessas leis?**

- “Dessa maneira a Igreja recebeu auxílio do Estado para atingir os seus fins”. **Idem, pág. 301.**

- “Por esse meio, mais do que por outro qualquer, talvez, a Igreja e o Estado estavam unidos. Dessa maneira a Igreja alcançou o controle da autoridade civil, que mais tarde usou como meio de

exercer as mais fortes e extensas perseguições. Negou assim a Cristo e o poder da piedade”. **Estudos Bíblicos, pág. 428.**

**21 – Ao alcançar a Igreja o auxílio do Estado nesse ponto, que mais pediu?**

- “Que a autoridade civil fosse exercida para compelir os homens a servirem a Deus conforme a Igreja ditasse”. **Estudos Bíblicos, pág. 428.**

**22 – O que ensinou o bispo Aurélio Agostinho de Hipona, quanto a essa teoria teocrática, de que ele fora o pai?**

- “Quem duvida que é melhor ser guiado a Deus pela instrução, do que pelo temor do castigo ou da aflição? Mas por causa do primeiro, os que foram guiados somente pela instrução, serão melhores; os outros, porém, não deverão ser negligenciados. ... Muitos, como os servos maus, precisam ser muitas vezes reconduzidos ao Mestre pela vara do sofrimento, antes de poderem atingir o estágio mais elevado do desenvolvimento religioso”. **History of the Christian Religion and Church, de August Neander (Tradução de Joseph Torrey), Vol. 2, págs. 214 e 215.**

**23 – A que conclusão chega August Neander no tocante a essa teoria?**

- “Foi por Agostinho, pois, proposta e fundada uma teoria, que, conquanto moderada em sua aplicação prática,

por seu próprio espírito pio e filantrópico, continha, não obstante, o germe de todo aquele sistema de despotismo espiritual, de intolerância e perseguição, que culminou nos tribunais da inquisição.” “Ele não deu preferência à pergunta: Que é correto? Em relação à outra: Que é conveniente? Mas a teoria que despreza essas distinções dá margem para qualquer despotismo que faria dos fins santos um pretexto para uso de meios não santificados”. **Idem, págs. 217, 249 e 250.**

“Assim foi que se formou a união da Igreja e do Estado, de que resultou “a besta” ou o papado, do Apocalipse, que fez “guerra contra os santos” e os venceu. Um proceder semelhante não pode deixar de produzir resultados idênticos hoje. O Dr. Philip Schaff, em sua obra A Igreja e o Estado, pág. 11, bem diz: “A autoridade secular demonstrou-se ser um dom satânico da igreja, e a autoridade eclesiástica ficou provado ser uma máquina de tirania nas mãos do Estado”. **Estudos Bíblicos, pág. 428.**

YouTube – Farol da Profecia  
[www.faroldaprofecia.com](http://www.faroldaprofecia.com)